



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

LEI COMPLEMENTAR Nº 336 ,DE 02 DE JANEIRO DE 2009.

“Altera o artigo 114 e revoga o Anexo 5 quadro 3 - referente ao sistema viário, de que dispõe a Lei Complementar nº 097 de 29 de Dezembro de 1999 e dá outras providências.”

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO, usando da atribuição que lhe é conferida no inciso VI do artigo 87 da Lei Orgânica do Município de Porto Velho.

FAZ SABER que a **CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO VELHO** aprovou e eu sanciono a seguinte:

LEI COMPLEMENTAR:

Art. 1º. A aprovação dos projetos para construção de pólos geradores de tráfego – PGT no Município de Porto Velho, conforme disposto no art. 108, art. 111 e parágrafo 3º do art. 113 da Lei Complementar nº 097 de 29 de dezembro de 1999, obedecerá às tabelas 1, 2 e 3, anexo I desta lei.

Art. 2º. Para efeitos de aplicação desta Lei, definem-se como empreendimentos de impacto sobre o tráfego urbanos os empreendimentos novos, as ampliações de empreendimentos já existentes ou sem alterações de uso dos imóveis, sejam de iniciativa pública ou privada, cuja implantação possa vir a produzir transformações significativas nas condições de tráfego ou sistema viário em sua vizinhança.

§ 1º O Poder Executivo Municipal poderá exigir do empreendedor a implantação das melhorias na infra-estrutura viária pública que seja recomendada pela análise do Relatório de Impacto sobre o Tráfego Urbano – RIT.

I - a obrigação de sinalizar é do responsável pela execução ou manutenção da obra ou do evento com ônus do empreendedor.

Art. 3º. Os empreendimentos classificados como de impacto sobre o tráfego urbano, nos termos do Art. 2º desta Lei e seus incisos, deverão apresentar Relatório de Impacto sobre o Tráfego Urbano – RIT – para fins de análise da concessão dos alvarás de construção e de funcionamento.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Art. 4º. A análise do Relatório de Impacto sobre o Tráfego Urbano – RIT – deverá ser realizado pelo órgão gestor de transporte e trânsito do Município de Porto Velho, os quais emitirão parecer a SEMA e SEMPLA com respeito à aprovação do RIT e às eventuais alterações ao projeto do empreendimento ou na infra-estrutura pública com vistas à mitigação dos impactos previstos.

Art. 5º. O artigo 114 da Lei Complementar nº 097 de 29 de dezembro de 1999, passa a vigorar com a seguinte redação:

“Art. 114. A abertura, prolongamento e ampliação de vias, estradas e caminhos deverão estar em conformidade com as normas fixadas pelo Executivo Municipal, mediante proposta da Secretaria Municipal de Transportes e Trânsito – SEMTRAN.”

Art. 6º. Fica o Poder Executivo autorizado a regulamentar as atribuições inerentes à aplicação e implantação dessa Lei Complementar.

Art. 7º. Revogam-se as disposições em contrário, em especial o anexo 5 – quadro 3 da Lei Complementar nº 097 de 29 de dezembro de 1999.

ROBERTO EDUARDO SOBRINHO
Prefeito do Município

MÁRIO JONAS FREITAS GUTERRES
Procurador Geral do Município



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

ANEXO I

1) PÓLOS GERADORES DE TRÁFEGO

São considerados Pólos Geradores de tráfego – (PGT) os empreendimentos constituídos por edificação ou edificações cujo porte e oferta de bens e serviços geram interferências no tráfego do entorno e grande demanda por vagas em estacionamentos ou garagens.

2) CLASSIFICAÇÃO DE PÓLOS GERADORES DE TRÁFEGO

- **micros-pólos**, cujo impacto isolado é pequeno, mas que agrupado pode se tornar bastante significativo, tais como farmácias, bares e restaurantes.

- **macro-pólos**, cujo impacto causado é menor e conseqüentemente merecem maior atenção, tais como hospitais, hipermercados e Shoppings Centers.

Tabela 1: Pólos Geradores de Tráfego

ATIVIDADE	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	
	TIPO P1	TIPO P2
Centro de Compras, Shopping Center	de 2.500 à 10.000m ²	acima de 10.000m ²
Lojas de Departamento	de 2.500 à 10.000m ²	acima de 10.000m ²
Supermercado, Hipermercado, Mercado	de 2.500 à 10.000m ²	acima de 10.000m ²
Entrepasto, Terminas, Armazéns, Depósitos	de 2.500 à 10.000m ²	acima de 10.000m ²
Prestação de Serviços, Escritórios, qualquer empreendimento destinado a abrigar um ou mais dos seguintes equipamentos: a) terminais rodoviários, ferroviários e aeroviários; b) autódromos, hipódromos e praças esportivas; c) postos de abastecimento de combustíveis; d) garagens de empresas transportadoras; e) pátios ou áreas de estacionamentos.	de 2.500 à 25.000m ²	acima de 25.000m ² de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Hotéis	de 2.500 à 25.000m ²	acima de 25.000m ²
Motéis	de 2.500 à 15.000m ²	acima de 15.000m ²
Hospitais, Maternidades	de 10.000 à 25.000m ²	acima de 25.000m ²
Pronto Socorro, Clínicas, Laboratórios de Análises, Consultório Ambulatório	de 250 à 2.500m ²	acima de 2.500m ²
Universidade, Faculdade, Cursos Supletivos, Cursos Preparatórios às Escolas Superiores (cursinhos)	de 2.500 à 5.000m ²	acima de 5.000m ²
Escolas de 1º e 2º grau, Ensino Pré-Escolar	de 250 à 2.500m ²	acima de 2.500m ²
Escola Maternal, Ensino Pré-Escolar	de 250 à 2.500m ²	acima de 2.500m ²
Academias de Ginástica, Esporte, Cursos de Línguas, Escolas de Arte, Dança, Música, Quadras de Esporte (cobertos)	de 250 à 2.500m ²	acima de 2.500m ²
Restaurantes, Choperias, Pizzarias, Boates, Casas de músicas, de Chá, de Café, Sala de Festas, de Baile, Biffet	de 250 à 2.500m ²	acima de 2.500m ²
Indústrias	de 10.000m ² à 20.000m ²	acima de 20.000m ²
Cinemas, Teatros, Auditórios, Locais de Culto	entre 200 e 1.000 lugares	acima de 1.000 lugares
Quadras de esportes (descoberta)	acima de 500m ² de terreno	-
Conjuntos Residenciais	acima de 100 unidades	-
Estádios e Ginásios de Esportes	-	acima de 3.000m ²
Pavilhão para Feiras, Exposições, Parque de Diversões	-	acima de 3.000m ²
Parques, Zoológicos, Horto	-	acima de 30.000m ² de terreno

P₂: Pólos cuja aprovação devem ser precedida pela fixação de diretrizes quanto a viabilidade de implantação.

P₁: Pólos cuja aprovação devem ser precedida por um Consulta Prévia fornecida pela Prefeitura.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 2: Padrões de Estacionamento

ÁREAS	VAGAS DE ESTACIONAMENTO
AETs – Áreas Especiais de Tráfego CL- Corredor de Comércio e Serviço Local CE- Corredor Especial	80 vagas ou mais
Outras Áreas da Cidade CGE- Corredor de Grandes Equipamentos CD – corredor de Comércio e Serviço Diversificados	200 vagas ou mais

3) IMPACTOS DOS PÓLOS GERADORES DE TRÁFEGO

a) Quanto a Circulação:

- Congestionamentos
- Potencial de geração de viagens
- Avaliação das condições do tráfego na rede viária do entorno do PGT
- Prejuízo ao Tráfego de Passagem
- Acessibilidade ao Pólo
- Acidentes

b) Quanto ao estacionamento

- Estacionamento na Via Pública
- Uso da Via Pública para Carga e Descarga
- Embarque e Desembarque de Passageiros
- Estacionamento para veículos de serviço

c) Quanto ao meio ambiente

- Deterioração das Condições Ambientais
- Área de influencias: uso e ocupação do solo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 1-a) - Nível de exigência dos parâmetros adotados para cada tipo gerador de tráfego

Pólo Parâmetro	Shopping Center	Hiper mercado	Escola Superior	Escola Ensino fundamental e médio	Igreja	Hospital	Hotel
Estacionamento	A Conforme RIT	A Conforme RIT	A Conforme RIT	A	A	A	A
Embarque Desembarque	A	A	A	A	B	A	A
Carga e Descarga	A Conforme RIT	A Conforme RIT	C	C	C	B	B
Pista de acumulação	A Mínimo de 3% do numero de vagas	A Mínimo de 3% do numero de vagas	A Mínimo de 3% do numero de vagas	C	C	C	C
Vias vicinais de acesso							
Área para Táxi	A Conforme RIT	A Conforme RIT	C	C	C	C	C
Área para Transporte Coletivo	A Conforme RIT	C	A Área para transporte escolar	A Área para transporte escolar	C	C	B

Exigências de Estacionamento de Veículos e Áreas de Carga e Descarga.

A – Necessário – quando, necessariamente, a medida mitigadora tiver que fazer parte da edificação e atender as exigências mínimas.

B – Necessário, dependendo do porte – será exigido de acordo com o tipo e porte do empreendimento, bem como de sua localização.

C – Não é exigido – parâmetros que, necessariamente, não serão exigidos para o empreendimento mas poderão fazer parte, ficando a critério do empreendedor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 2-a) Vagas para Estacionamento – Habitação

Tipo	Área total edificada até 180m ²	Área total edificada maior que 180m ²	Área da unidade até 120m ²	Área da unidade maior que 120m ²
Habitação Uni familiar, Germinada ou seriada	1 (uma) vaga por unidade	2 (duas) vagas por unidade		
Habitação Coletiva			1 (uma) vaga por unidade	2 (duas) vagas por unidade
Habitações Coletivas Com mais de 100 unidades			Conforme Relatório de impacto de tráfego	Conforme relatório de impacto de tráfego

Tabela 2-b) Vagas para Estacionamento – Atividade Econômica de Uso Indefinido/Misto

Uso	Área edificada menor que 45m ²	Área edificada entre 45 e 180m ²	Área edificada entre 180 e 540m ²		Área edificada acima de 540m ²	
			Até 3 Salas	Mais de 3 Salas	Até 540m ² (de área privativa)	Galeria Comercial
Atividade econômica com uso indefinido	Isento	1 vaga por 90m ² (de área privada ou fração)	1 vaga por 90m ² (de área privada ou fração)	1 vaga por 45m ² (de área privada ou fração)	1 vaga por 90m ² ou fração	1 vaga por 25m ² (de área privada ou fração)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Tabela 2-c) Vagas para Estacionamento – Atividade Econômica com Uso Definido

Uso	Área edificada até 45m ²	Área edificada entre 45 e 180m ²	Área edificada entre 180 e 540m ²	Área edificada acima de 540m ²
Supermercado e Hipermercado (Secos e Molhados)	Isento	1 vaga por 90m ² (de área construída ou fração)	1 vaga por 45m ² (de área construída ou fração)	1 vaga por 20m ² de área comercial
Fornecimento de bebidas, lanches e refeições	Isento	1 vaga por 25m ² (de área construída ou fração)	1 vaga por 25m ² (de área construída ou fração)	1 vaga por 25m ² (de área construída ou fração)
Ensino	Superior		1 vaga por cada 20m ² de área construída	
	Fundamental, Médio, Cursinhos		1 vaga por 50m ² de área construída 1 vaga por 50m ² e área de sala de aula 1 vaga por 20m ² de área destinada a auditório, ginásio de esporte.	
	Supletivo, Técnicos e Profissionalizantes.		1 vaga por 50m ² de área construída	
	Línguas, Músicas Dança; etc		1 vaga por 90m ² de área construída	
Academias de ginástica, modelagem física, esportes, etc	1 vaga por 50m ² de área construída			
Saúde	Posto de saúde, clínica sem internação, consultório, laboratórios, banco de sangue		Área edificada de 100m ² a 500m ²	Área edificada acima de 500m ²
			1 vaga por 50m ² (de área construída ou fração)	1 vaga por 25m ² (de área construída ou fração)
	Hospitais e Clinicas com Internação		1 vaga por 25m ² de área edificada	
Cultos	Área edificada até 500m ²		Área edificada acima de 500m ²	
	1 vaga por 35m ²		1 vaga por 25m ²	
Bancos	Área edificada até 540m ²		Área edificada acima de 540m ²	
	1 vaga para cada 40m ² de área construída		1 vaga para cada 25m ² de área construída	
Hospedagem	Apart-hotel ou hotel residência		1 vaga por unidade de hospedagem	
	Pensões e Hotéis com Área Edificada Menor que 500m ²		1 vaga por unidade de hospedagem	
	Hotéis com Área Edificada Maior que 500m ²		1 vaga por cada 2 unidades de hospedagem menores que 50m ² 1 vaga para cada unidade de hospedagem maior que 50m ² 1 vaga para cada 15m ² de área de salões de conferências e/ou auditórios,	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

		restaurantes, bares, lanchonetes, lojas, agências de turismo, boates e demais equipamentos definidos pela Embratur
	Motéis	1 vaga por apartamento e 1 vaga para cada 90m ² de área administrativa
Conjuntos comerciais e shoppings	Área comercial menor que 20.000m ² : 1 vaga para cada 20m ² de área construída Área comercial maior que 20.000m ² : 1 vaga para cada 15m ² de área construída	
Conserto, recuperação, mecânica, lanternagem, e pintura de veículos	1 vaga para cada 45m ² de área construída	
Entidades de classe	1 vaga para cada 45m ² de área construída Em casa que possuir auditório: 1 vaga para cada 15m ² de área de auditório mais 1 vaga para cada 45m ² de (área construída – área auditório)	
Edificações para fins culturais recreativos e esportivos	Auditório, teatro, anfiteatro, salão de exposições, biblioteca, museu, etc.	1 vaga para cada 12,5m ² de área destinada ao público
	Estádio, ginásio, autódromo, clube social e esportivo, etc	1 vaga para cada 12,5m ² de área construída
Especiais	Drive-in, Cemitério, Crematório, Parque de Exposições, Circo, Parque de Diversões, Quartel, Corpo de Bombeiros, Penitenciárias, Central de Abastecimento, Centro de Convenções, Terminal de Transporte Aeroviário, Ferroviário e Rodoviário, etc...	
	Cada caso será objeto de estudo do órgão competente e poderão ser sujeitos a apresentação de Relatório de Impacto no Trânsito por parte do interessado	

Tabela 3 a) - Área de Carga e Descarga.

Uso	Área Exigida
Varejista de Médio Porte: madeira aparelhada para construção, barcos, instrumento e equipamentos para navegação, ferragens, veículos automotores, pedras para construção e/ou ornamentais, material de construção de acabamento, secos e molhados, madeiras brutas, tratores, peças e acessórios, máquinas e implementos agrícolas, truck, carrocerias e caçambas, etc	50m ²
Varejista: Todos de Grande Porte	200m ²
Prestação De Serviços De Médio Porte: distribuidora não incômoda sem uso de veículos pesados, guarda de mercadorias, serviço de embarcação e aeronaves, guarda de materiais e equipamentos pesados de empresas prestacionais, transporte de carga, armazenamento de materiais nocivos e perigosos, etc	50m ²
Prestação De Serviços De Grande Porte	200m ²
Comércio Atacadista:	
a) Área até 90m ² edificada	Isento
b) Área edificada entre 90 e 180m ²	30m ²
c) Área edificada entre 180 e 360m ²	50m ²
d) Área acima de 360m ²	200m ²